

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Desnutrição Infantil No Brasil Nos Últimos Dez Anos

Autores: AMANDA GOGOLA FERREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), BEATRIZ CANOVAS FEIJÓ OLIVEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JÚLIA VISCONTI SEGOVIA BARBOSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), VINÍCIUS ULER LAVORATO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), MARIA CLARA FEITOSA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), LUCAS CAETANO MELO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JOSÉ DONATO DE SOUSA NETTO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: A desnutrição infantil é definida pela deficiência de macro e micronutrientes, podendo ser primária ou secundária a infecções. Suas causas, portanto, estão intimamente ligadas a políticas públicas socioeconômicas, fazendo-se necessário o conhecimento do perfil epidemiológico dessa condição de saúde. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico das internações pediátricas por desnutrição nos últimos dez anos no Brasil. Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, com informações obtidas a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIHSSUS), através do sistema DATASUS. Os dados coletados abrangem o período entre janeiro de 2012 e dezembro de 2021, e as variáveis analisadas foram: número de internações, número de óbitos e mortalidade de pacientes acometidos por desnutrição (CID10- E40 a E46) do nascimento até os 19 anos. Resultados: Durante o período analisado, houve, no total, 54.560 internações por desnutrição, das quais 46,57% estão compreendidas na faixa etária de menores de 1 ano, sendo que, nesse intervalo etário, houve um aumento de 28% nas internações, enquanto nas demais faixas etárias houve uma redução de 52,75%, nos últimos 10 anos. Em relação ao número de óbitos, o total foi de 1.151, sendo 59,94% em pacientes menores de 1 ano. A taxa de mortalidade média foi de 2,11 no período, sendo que houve uma discreta redução de 8,2% de 2012 a 2021. Conclusão: A partir do exposto, conclui-se que a mortalidade pouco se alterou nestes últimos anos, sendo que os pacientes menores de 1 ano são os mais acometidos pela desnutrição, tanto em número de internações quanto em número total de óbitos. Dessa forma, sugere-se uma avaliação acerca das causas que mais acometem essa faixa etária, para que sejam tomadas as devidas intervenções na história natural da doença.